



RELATÓRIO ANUAL 2019

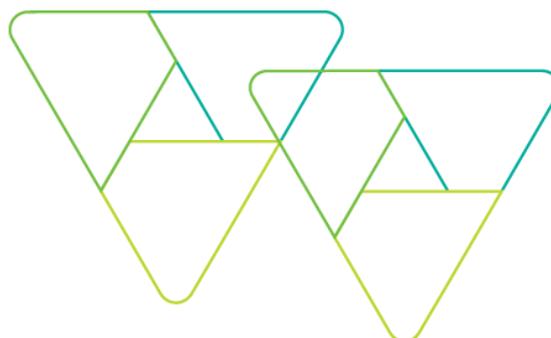
 SICOOB CREDICONSUMO





SUMÁRIO

1. QUADRO DIRETIVO.....	4
2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	5
3. QUADRO DE ASSOCIADOS ATIVOS E CAPITAL SOCIAL.....	8
4. EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS E SALDO DA CARTEIRA.....	9
5. FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL (FATES).....	9
6. PRINCIPAIS RECEITAS E DESPESAS.....	10
7. UTILIZAÇÃO DO SERVIÇOS FINANCEIROS.....	11
8. RENDA MÉDIA ANUAL AGREGADA POR COOPERADO.....	12
9. GERENCIAMENTO DE RISCO.....	12
10. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	12
11. RESULTADOS.....	13
12. AGRADECIMENTOS.....	13
13. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS.....	14
14. RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	36
15. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	40



1. QUADRO DIRETIVO

Conselho de Administração - CONAD – (Mandato 2017/2021)

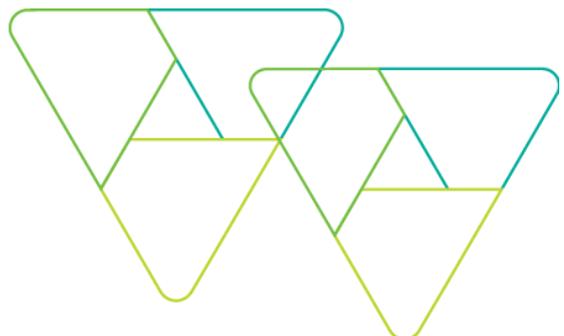
Marcio Francisco Blanco do Valle - Presidente
Fernanda Caliman Bonfanti – Vice-Presidente
Angelo Ricardo Tavaris - Conselheiro
Francisco Ráo - Conselheiro
Marcio Fabiano Martins – Conselheiro
Maria de Lourdes Basso Moreno – Conselheira
Mauricio Santos Correa - Conselheiro

Conselho Fiscal - COFIS – (Mandato 2016/2019)

Osmar Yoshihide Kimura – Coordenador
Bruno Henrique de Matos – Conselheiro Efetivo
Rosângela Aparecida Ferreira de Souza – Conselheira Efetiva
Andrea de Oliveira Maia – Conselheira Suplente
José Carlos Rodrigues – Conselheiro Suplente

Diretoria Executiva - DEXEC – (Mandato 2017/2021)

Francisco Ráo – Diretor Presidente (até 16.06.2019)
Carlos Antônio Pereira Barbosa – Diretor Comercial
Hércio Wiesel Colúcio – Diretor Administrativo Operacional e (Diretor Presidente a partir de 16.06.2019)



2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados cooperados, sejam bem-vindos à 39ª Assembleia Geral Ordinária da SICOOB CREDICONSUMO, constituída em 18 de maio de 1981.

Segundo o Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, publicado pelo Banco Central, base dezembro de 2019, o cooperativismo de crédito tem se destacado nos últimos anos por sua contribuição para a expansão do mercado de crédito no país. Sua participação tem aumentado de forma consistente e beneficiado principalmente as micro, pequenas e médias empresas, além das pessoas físicas (com ênfase nos produtores rurais).

O relatório destaca ainda que o ciclo de queda da Selic reduziu a margem de crédito bruta em 2019. Esse movimento e o estreitamento da rentabilidade das aplicações financeiras apontam para a necessidade de um olhar sobre a diversificação de negócios e a racionalização de estruturas e de custos.

Inserida neste cenário, e enfrentando os enormes desafios do crescimento, a Crediconsumo aos poucos consolida e estabiliza o movimento de expansão iniciado em 2017.

Em 2019, confirmou-se a tendência observada a partir do segundo semestre de 2018, extremamente desafiador para nossos negócios, devido à fatores externos e internos.

No ambiente externo, a taxa SELIC manteve sua trajetória de redução, indo de 6,50% a.a. em janeiro, para 4,50% a.a. em dezembro, o que reduz a rentabilidade das nossas operações. Durante o ano, baixamos as taxas de empréstimos para acompanhar esta variação.

Por outro lado, o emprego não teve uma recuperação significativa, com redução de apenas 1 ponto percentual de 2018 para 2019 na taxa média de desemprego*. O PIB repetiu o mesmo valor de 2018, 1,1%, insuficiente para uma recuperação consistente da economia e empregos. Estes fatores restringem a renda disponível e, conseqüentemente, o consumo, reduzindo a demanda por produtos financeiros, notadamente crédito. Da mesma forma, a rentabilidade das operações foi afetada, fazendo com que o desempenho da cooperativa fosse prejudicado por esse ambiente adverso.

No campo interno, como já previsto na mensagem lida na AGO de 2019, o resultado foi fortemente impactado pela mudança no critério de provisionamento para perdas, com base no novo Cálculo de Riscos e Limites – CRL.

Também tivemos o pico de inadimplência em operações de crédito e do cartão de crédito, devido, em parte, ao ambiente externo.

Ao longo do ano diversas ações foram tomadas para tentar reduzir as despesas, uma vez que as receitas sofriam as restrições mencionadas.

Mas o maior esforço ocorreu para buscarmos a redução da inadimplência, restringindo as operações de crédito para níveis mais seguros e estabelecendo maior controle sobre limites em cheque especial e cartão de crédito.

Contudo, apesar de todos os esforços, não conseguimos obter um resultado positivo, o que impede, por lei, de distribuir qualquer valor a título de remuneração de capital.

Observa-se a partir do final de 2019 uma melhora nos resultados, com sobras no mês de novembro, o que evitou que as perdas do exercício fossem maiores do que nossa reserva de capital.

Para 2020, mantém-se a tendência de melhora, com resultados positivos em abril e maio. Associada às medidas implementadas para redução de despesas e aumento de receitas, nossa expectativa é de que a fase mais crítica tenha ficado para trás, e possamos obter novamente resultado positivo, com distribuição de sobras aos associados.

Mantemos nosso esforço em dar tratamento justo a todos os cooperados, de maneira que aqueles que concentram mais as suas operações com a Credi tenham vantagens progressivas, enquanto o associado que não contribui para nosso crescimento também não participe dos resultados, na mesma proporção.

Apesar das pedras, que nos impossibilitou distribuir sobras, cada associado que utilizou a CREDI teve uma economia de mais de R\$ 900, em média, comparado aos mesmos produtos dos demais agentes do sistema financeiro, de acordo com dados do Bancoob.

Vale citar também a premiação Desbravadores 2019, entregue pela Corretora de Seguros Cecresp.

Não foi um ano fácil, um dos mais desafiadores destes 39 anos, mas hoje podemos olhar para frente com perspectivas positivas.

Agradecemos a dedicação e atenção com que o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva, as equipes do Sicoob CREDICONSUMO de SP e RJ, bem como a direção da Coop Cooperativa de Consumo e do Supermercado Zona Sul têm conduzido seu trabalho,

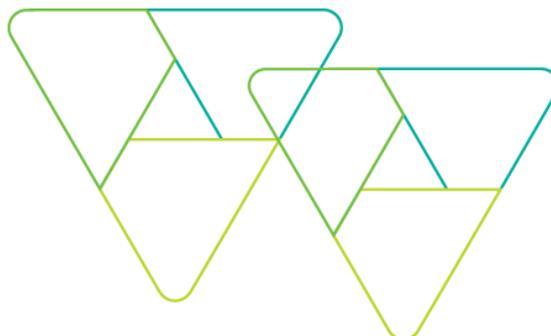
somando competências e se empenhando para o desenvolvimento dos nossos negócios e das nossas pessoas.

Ressaltamos o suporte do SICOOB Central CECRESP, pela sua forte contribuição e orientação das nossas ações, à CNAC, pela vigilância responsável que nos faz aprimorar nossos processos e controles, ao sistema OCESP/SESCOOP-SP, pelo apoio institucional, monitoramento e no desenvolvimento das equipes, à Confederação SICOOB e ao BANCOOB, que nos suportam e geram escala para mantermos nossa competitividade.

Um reconhecimento especial a vocês, delegados, que representam cada um dos associados, pelo seu apoio e confiança na CREDI.

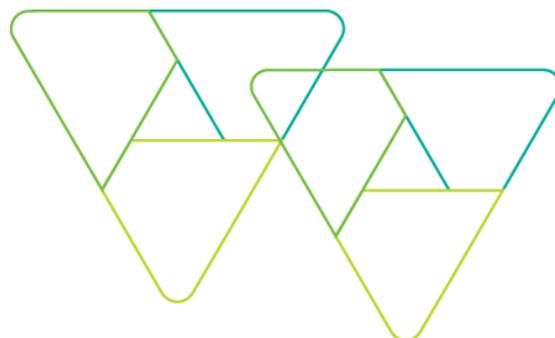
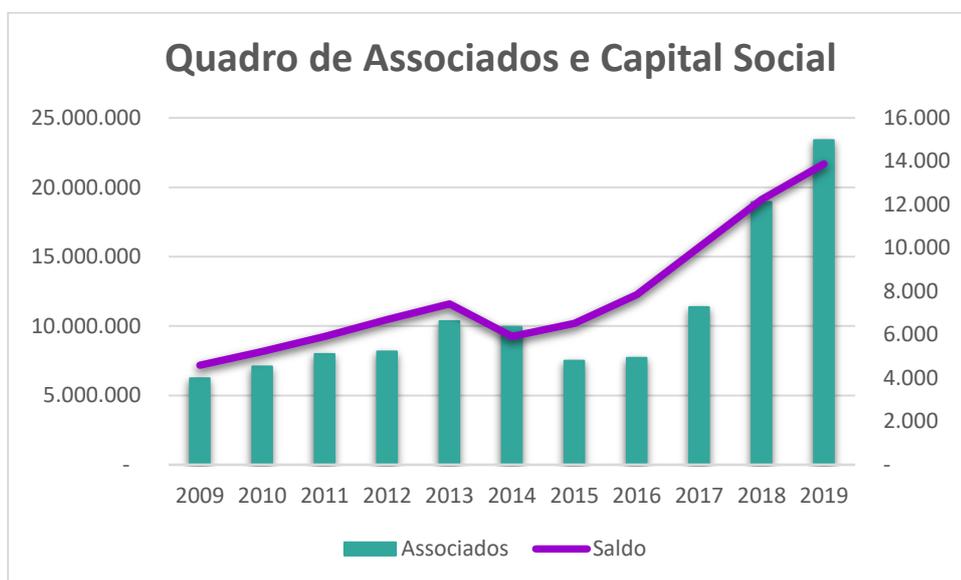
Obrigado.

Marcio Francisco Blanco do Valle
Presidente do Conselho de Administração



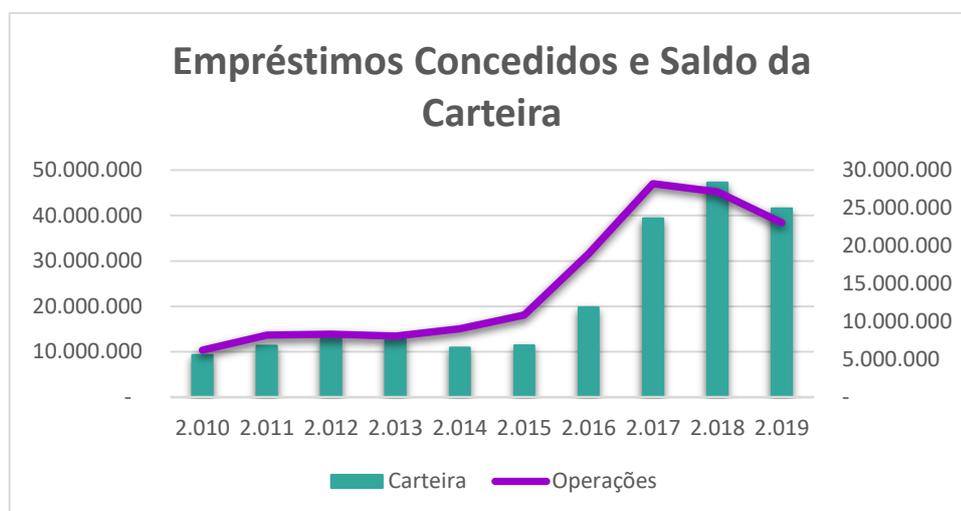
3. QUADRO DE ASSOCIADOS ATIVOS E CAPITAL SOCIAL

Exercício	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Associados	3.991	4.535	5.108	5.226	6.620	6.356	4.796	4.937	7.271	12.118	14.967	
Evolução		13,63%	12,64%	2,31%	26,67%	-3,99%	-24,54%	2,94%	47,28%	66,66%	23,51%	
Saldo	7.173.528	8.174.049	9.256.148	10.459.668	11.603.783	9.252.526	10.188.062	12.267.831	15.694.139	19.117.831	21.688.716	
Evolução		13,11%	13,95%	13,24%	13%	10,94%	-20,26%	10,11%	20,41%	27,93%	21,82%	13,45%



4. EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS E SALDO DA CARTEIRA

Exercício	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019
Carteira	9.313.907	11.336.139	13.039.504	12.869.931	10.943.076	11.447.425	19.765.650	39.369.113	47.262.465	41.570.352
Evolução	15,67%	22%	15,03%	-1,30%	-14,97%	4,61%	72,66%	99,18%	20,05%	-12,04%
Operações	6.214.843	8.220.228	8.332.195	8.076.076	9.037.260	10.852.248	18.946.826	28.206.670	27.125.302	23.038.649
Evolução	30,41%	32,27%	1,36%	-3,07%	11,90%	20,08%	74,59%	48,87%	-3,83%	-15,00%



5. FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL (FATES)

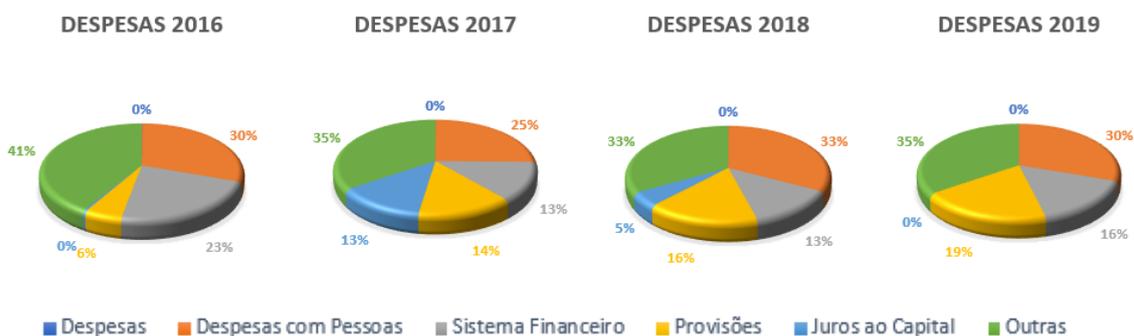
Exercício	Até 2010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019	Total
Data A.G.O.		11/abr/12	14/mar/13	10/abr/14	16/abr/15	14/abr/16	27/abr/17	10/abr/18	16/abr/19		
Destinações											
Atos c/Associados			4.421,10	3.339,79	70.372,68	8.228,87	2.037,04	16.616,45	36.224,37		141.240,30
Transferência de Cotas			173.343,34	-	55.751,50	56.461,59	31.699,43	-	-		317.255,86
Atos c/não Associados			-	-	-	-	74.165,13	37.903,66	-		112.068,79
Total			177.764,44	3.339,79	126.124,18	64.690,46	107.901,60	54.520,11	36.224,37		570.564,95
Utilização											
Auxílio pela Falta			-	-	1.018,69	13.525,20	1.578,67	7.672,83	4.803,68		28.599,07
Treinamento			48.495,00	-	48.495,00	52.990,00	66.600,00	80.000,00	56.763,07	56.689,24	410.032,31
Kit Escolar	86.682,00	38.675,00	45.399,00	44.520,00	59.942,00	61.410,00	66.750,00	80.000,00	80.000,00	100.000,00	663.378,00
Total	86.682,00	38.675,00	93.894,00	44.520,00	109.455,69	127.925,20	134.928,67	167.672,83	141.566,75	156.689,24	1.102.009,38
Saldos											
Atos com Associados				613.979,76	631.038,25	569.795,07	468.602,87	317.546,49	353.770,86	199.168,48	
Atos com não Associados				-	-	31.584,82	105.749,95	143.653,61	2.086,86	-	
Total		44.532,40	660.126,77	613.979,76	631.038,25	601.379,89	574.352,82	461.200,10	355.857,72	199.168,48	
Deliberação											
Auxílio pela Falta		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	-		
Treinamento		10.000,00	12.000,00	60.000,00	63.600,00	66.600,00	80.000,00	60.000,00	60.000,00		
Kit Escolar		40.000,00	55.720,00	60.600,00	63.480,00	67.000,00	80.000,00	100.000,00	100.000,00		
Incorporação Reserva Contingência		490.971,56	-	-	-	-	-	-	-		
Total		560.971,56	140.600,00	140.600,00	147.080,00	153.600,00	180.000,00	180.000,00	160.000,00		

6. PRINCIPAIS RECEITAS E DESPESAS

Receitas	2.016	2.017	2.018	2.019
Empréstimos	2.233.000	5.595.000	8.862.000	8.434.834
Cheque Especial	415.000	1.190.000	1.336.000	1.080.969
Cartão de Crédito	825.000	1.384.000	1.426.000	1.428.325
Centralização Financeira	328.000	447.000	459.000	614.008
Outras	210.000	1.718.000	1.592.000	1.597.407

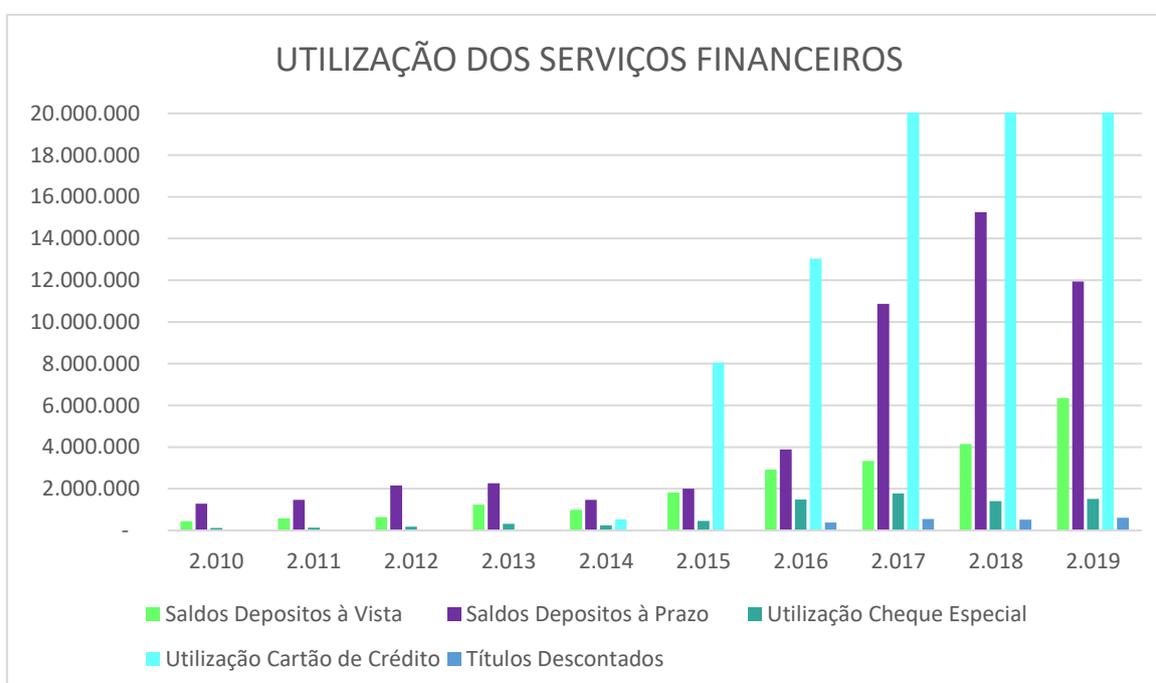


Despesas	2.016	2.017	2.018	2.019
Despesas com Pessoas	1.168.000	2.517.000	4.247.000	4.331.868
Sistema Financeiro	869.000	1.330.000	1.694.000	2.263.715
Provisões	210.000	1.369.000	2.090.000	2.736.278
Juros ao Capital	15.000	1.301.000	616.000	-
Outras	1.589.000	3.442.000	4.304.000	4.956.574



7. UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Exercício	2.010	2.011	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019
Saldos Depositos à Vista	441.900	576.832	637.575	1.247.309	991.249	1.818.259	2.919.184	3.329.773	4.146.989	6.358.866
Evolução	13,71%	30,53%	10,53%	95,63%	-20,53%	83,43%	60,55%	14,07%	24,54%	53,34%
Saldos Depositos à Prazo	1.278.579	1.470.472	2.155.837	2.257.702	1.475.303	2.008.021	3.888.840	10.859.289	15.252.897	11.936.424
Evolução	73,80%	15,01%	46,61%	4,73%	-34,63%	36,11%	93,67%	179,24%	40,46%	-21,74%
Utilização Cheque Especial	118.963	130.258	176.552	314.377	242.757	462.951	1.487.731	1.778.786	1.402.483	1.515.834
Evolução	13,39%	9,49%	35,54%	78,06%	-22,78%	90,71%	221,36%	19,56%	-21,16%	8,08%
Utilização Cartão de Crédito					528.506	8.049.381	13.041.969	20.148.295	22.927.173	23.023.788
Evolução						1423,04%	62,02%	54,49%	13,79%	0,42%
Títulos Descontados							378.116	551.867	522.370	609.344
Evolução								45,95%		16,65%



8. RENDA MÉDIA ANUAL AGREGADA POR COOPERADO

Segundo o relatório emitido pelo Sistema SICOOB, baseado em nossa operação, geramos uma economia média individual no exercício R\$ 918,72, multiplicado por 14.967 associados representam R\$ 13.750.482,24 de renda agregada total.

9. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus Associados.

As estruturas completas para gerenciamento dos riscos estão disponíveis para acesso público na Cooperativa, na intranet da Coop – Cooperativa de Consumo, no link da Sicoob Crediconsumo e estão compostas pelo Conselho de Administração, pelo agente de Controle Interno e de Risco, e pela área de auditoria da Central. A gestão é centralizada na Cecresp, responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada dos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional. Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias para a Sicoob Crediconsumo.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Além das atividades principais da Cooperativa de Crédito, outros serviços são prestados visando a melhoria da qualidade de vida dos nossos associados, familiares e comunidade:

- KIT Escolar, atendendo a crianças de 6 a 14 anos, dependentes de nossos associados;
- Treinamentos de Educação Financeira aos associados e seus familiares;
- Biblioteca com livros diversos e curriculares;
- Serviços Bancários isenção de tarifas, ou bem abaixo do mercado financeiro;
- Utilização de papel reciclado desde 2005, uma preocupação com o meio ambiente;
- Doação de livros para entidades beneficentes;
- Sicoob na Rua com Você - Futebol e diversão com a presença do jogador Falcão (Copacabana);
- Participação de Investimento e Entretenimento da Festa da Criança da COOP - Cooperativa de Consumo.

11. RESULTADOS

Auferimos neste exercício os seguintes resultados:

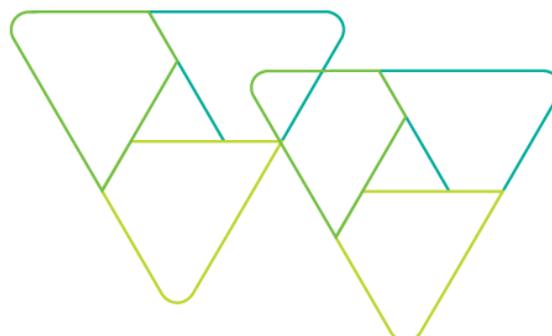
Perdas de 2019	
1o. Semestre	-560.743
2o. Semestre	-572.149
Perdas Totais	-1.132.892
Saldo da Reserva Legal	1.361.545
À disposição da AGO	0

12. AGRADECIMENTOS

- Aos associados e delegados;
- À Coop - Cooperativa de Consumo e ao Super Mercado Zona Sul S/A;
- Aos Colaboradores e Prestadores de Serviços;
- Aos demais membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Diretoria Executiva;
- Às Entidades e Instituições Sistêmicas.

Santo André, 23 de julho de 2020.

Presidente: Marcio Francisco Blanco do Valle



13. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA COOP - COOPERATIVA DE CONSUMO E DOS EMPREGADOS DO SUPERMERCADO ZONA SUL S.A. - SICOOB CREDCONSUMO

CNPJ 47.074.323/0001-93

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31.12.2019 e 31.12.2018

(Em reais)

Ativo	Notas	31-dez-19	31-dez-18
Circulante			
Disponibilidade	4	766.098,16	495.999,98
Título e Valores Mobiliários	5	10.762.279,11	10.922.108,32
Relações Interfinanceiras	6	1.452.850,31	-
Operações de Crédito	7	14.258.219,92	16.184.906,14
Outros Créditos	8	1.481.056,47	1.606.402,50
Outros Valores e Bens	9	56.038,51	87.822,83
Total do ativo circulante		28.776.542,48	29.297.239,77
Não circulante			
Realizável a Longo a Prazo			
Operações de Crédito	7	13.817.795,66	15.886.427,13
Outros Créditos		-	1.470,92
Total do Realizável a Longo a Prazo		13.817.795,66	15.887.898,05
Permanente			
Investimentos	10	1.810.168,40	1.346.661,81
Imobilizado de Uso	11	555.476,66	483.993,51
Intangível	12	29.336,43	27.833,65
Total do permanente		2.394.981,49	1.858.488,97
Total do ativo não circulante		16.212.777,15	17.746.387,02
Total do ativo		44.989.319,63	47.043.626,79

Passivo	Notas	31-dez-19	31-dez-18
Circulante			
Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	13	18.295.290,74	19.399.886,26
Relações interdependências		-	115,00
Obrigações por empréstimos e repasses	14	3.000.000,00	4.818.228,44
Obrigações sociais e estatutárias	15.1	601.335,38	784.479,15
Obrigações fiscais e previdenciárias	15.2	146.130,67	124.019,19
Obrigações diversas	15.3	1.093.021,79	1.322.072,93
Total do passivo circulante		23.135.778,58	26.448.800,97
Não circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Obrigações diversas	15.3	254,32	689,26
Total do ativo não circulante		254,32	689,26
Patrimônio líquido			
Capital Social	17a	21.624.634,63	19.095.841,12
Reserva Legal	17b	1.361.544,53	954.929,84
Sobras acumuladas	17c	(1.132.892,43)	543.365,60
Total do patrimônio líquido		21.853.286,73	20.594.136,56
Total do passivo		44.989.319,63	47.043.626,79

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA COOP - COOPERATIVA DE
CONSUMO E DOS EMPREGADOS DO SUPERMERCADO ZONA SUL S.A. - SICOOB CREDCONSUMO
CNPJ 47.074.323/0001-93
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em reais)**

	Notas	2º Semestre de 2019	31-dez-19	31-dez-18
Ingressos e receitas da intermediação financeira				
Operações de Crédito	18	4.927.630,12	9.972.943,85	10.533.534,47
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	5	268.902,10	614.007,53	458.500,66
		<u>5.196.532,22</u>	<u>10.586.951,38</u>	<u>10.992.035,13</u>
Dispêndios e despesas da intermediação financeira				
Operações de Captação no Mercado	13.b	(491.385,18)	(1.029.960,53)	(930.360,50)
Obrigação por empréstimos e repasses		(28.704,62)	(154.357,65)	(370.073,22)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.932.464,75)	(4.130.489,93)	(2.089.607,27)
	19	(2.452.554,55)	(5.314.808,11)	(3.390.040,99)
		<u>2.743.977,67</u>	<u>5.272.143,27</u>	<u>7.601.994,14</u>
Resultado bruto da intermediação financeira				
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais				
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços		603.241,12	989.731,98	612.863,30
Rendas de Tarifas Bancárias	20	20.172,04	50.332,81	33.758,36
Dispêndios e Despesas de Pessoal	21	(2.510.359,27)	(5.032.417,53)	(4.247.487,72)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	22	(2.676.520,32)	(4.990.526,31)	(4.042.951,57)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(26.839,61)	(47.612,47)	(32.808,16)
Ingressos de Depósitos Interooperativos		3.462,42	5.632,67	749,41
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	23	1.464.666,27	2.921.011,16	1.737.008,67
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	24	(142.602,36)	(231.413,90)	(173.714,11)
		<u>(3.264.779,71)</u>	<u>(6.335.261,59)</u>	<u>(6.112.581,82)</u>
Resultado operacional		<u>(520.802,04)</u>	<u>(1.063.118,32)</u>	<u>1.489.412,32</u>
Resultado não operacional				
Receitas não operacionais		39.170,05	42.678,69	298.675,72
Despesas não operacionais	25	(42.910,07)	(64.845,44)	(385.983,64)
		<u>(3.740,02)</u>	<u>(22.166,75)</u>	<u>(87.307,92)</u>
Resultado antes da tributação e das participações		<u>(524.542,06)</u>	<u>(1.085.285,07)</u>	<u>1.402.104,40</u>
Imposto de renda e contribuição social		(47.607,36)	(47.607,36)	(13.411,40)
Participação de funcionários		-	-	(48.630,51)
Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias		<u>(572.149,42)</u>	<u>(1.132.892,43)</u>	<u>1.340.062,49</u>
Juros ao capital		-	-	(615.575,03)
Resultado antes das destinações estatutárias		<u>(572.149,42)</u>	<u>(1.132.892,43)</u>	<u>724.487,46</u>
F A T E S - Atos cooperativo		-	-	(36.224,37)
Reserva Legal		-	-	(144.897,49)
Sobras ou perdas líquidas do exercício		<u>(572.149,42)</u>	<u>(1.132.892,43)</u>	<u>543.365,60</u>

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA COOP - COOPERATIVA DE CONSUMO E DOS EMPREGADOS DO SUPERMERCADO ZONA SUL S.A. - SICOOB CREDCONSUMO

CNPJ 47.074.323/0001-93

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Em reais)

	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2017		15.694.139,16	(16.658,00)	783.625,23	249.246,72	16.710.353,11
Destinação de Sobras Exercício Anterior						
Constituição de Reservas		-	-	26.407,12	(26.407,12)	-
Ao Capital		222.721,32	-	-	(222.721,32)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(118,28)	(118,28)
Integralização/subscrição de capital		4.902.667,91	(5.331,97)	-	-	4.897.335,94
(-) Devolução de capital		(2.315.150,17)	-	-	-	(2.315.150,17)
Integralização de Juros ao Capital		614.513,95	-	-	-	614.513,95
IRRF sobre Juros ao Capital		(1.061,08)	-	-	-	(1.061,08)
Sobras ou Perdas Líquidas	17d	-	-	-	724.487,46	724.487,46
F A T E S - Atos não cooperativos		-	-	-	-	-
F A T E S - Atos cooperativos	17d	-	-	-	(36.224,37)	(36.224,37)
Reserva Legal	17d	-	-	144.897,49	(144.897,49)	-
Saldos em 31/12/2018		19.117.831,09	(21.989,97)	954.929,84	543.365,60	20.594.136,56
Destinação de Sobras Exercício Anterior						
Constituição de Reservas		-	-	406.614,69	(406.614,69)	-
Ao Capital		135.974,35	-	-	(135.974,35)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(776,56)	(776,56)
Integralização/subscrição de capital		5.719.403,50	(42.091,61)	-	-	5.677.311,89
(-) Devolução de capital		(3.284.492,73)	-	-	-	(3.284.492,73)
Sobras ou Perdas Líquidas	17d	-	-	-	(1.132.892,43)	(1.132.892,43)
Saldos em 31/12/2019		21.688.716,21	(64.081,58)	1.361.544,53	(1.132.892,43)	21.853.286,73

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA COOP - COOPERATIVA DE CONSUMO E DOS EMPREGADOS DO SUPERMERCADO ZONA SUL S.A. - SICOOB CREDCONSUMO

CNPJ 47.074.323/0001-93

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em reais)

	2º Semestre de 2019	31-dez-19	31-dez-18
Atividades operacionais			
Sobras (perdas) do exercício juros ao capital e das destinações estatutárias	(572.149,42)	(1.132.892,43)	1.340.062,49
Ajustes			
Provisão para operações de crédito	1.195.282,21	2.738.357,43	1.095.402,03
Depreciações e Amortizações	77.772,18	141.279,42	128.424,40
	1.273.054,39	1.746.744,42	2.563.888,92
Variação nos ativos e passivos			
Operações de crédito	1.142.883,44	1.256.960,26	(5.168.553,79)
Outros créditos	202.246,16	126.816,95	(136.980,99)
Outros Valores e Bens	44.605,78	31.784,32	(45.678,55)
Depósitos	(2.412.627,91)	(1.104.595,52)	5.176.877,88
Obrigações por Empréstimos e Repasses	756.016,49	(1.818.228,44)	(1.202.745,70)
Obrigações sociais e estatutárias	(140.468,79)	(183.143,77)	(190.054,34)
Obrigações fiscais e previdenciárias	41.899,39	26.247,96	18.371,23
Outras Obrigações	313.175,60	(233.622,56)	592.713,92
Relações Interdependências	(115,00)	(115,00)	45,00
	(52.384,84)	(1.897.895,80)	(956.005,34)
Caixa gerado nas operações	1.220.669,55	(151.151,38)	1.607.883,58
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aportes de capital em investimento	(204.221,67)	(463.506,59)	(314.983,23)
imobilizações de uso	(46.915,12)	(198.151,19)	(222.804,88)
ativos intangível	(11.490,66)	(16.114,16)	(9.326,51)
Baixas de imobilizado de uso	-	-	275.962,29
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(262.627,45)	(677.771,94)	(271.152,33)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Aumento por novos aportes de capital	2.841.545,44	5.677.311,89	4.282.821,99
Devolução de capital à cooperados	(1.574.007,44)	(3.284.492,73)	(2.316.211,25)
Destinação de sobras de exercício anterior cotas de capital à pagar	-	(776,56)	(118,28)
Perdas do semestre 2019	(572.149,42)	-	-
FATES - Sobras do exercício	-	-	(36.224,37)
Subscrição do juros ao capital	-	-	614.513,95
IRRF sobre juros ao capital	-	-	(1.061,08)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	695.388,58	2.392.042,60	2.543.720,96
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	1.653.430,68	1.563.119,28	3.880.452,21
No início do período (Nota 4)	11.327.796,90	11.418.108,30	7.537.656,09
No fim do período (Nota 4)	12.981.227,58	12.981.227,58	11.418.108,30

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA COOP-
COOPERATIVA DE CONSUMO E DOS EMPREGADOS DO SUPERMERCADO ZONA SUL S.A**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA COOP- COOPERATIVA DE CONSUMO E DOS EMPREGADOS DO SUPERMERCADO ZONA SUL S.A - SICOOB CREDICONSUMO, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 14/09/1981, filiada à CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB CENTRAL CECRESP e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDICONSUMO possui 2 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: RIO DE JANEIRO – RJ e SANTO ANDRÉ - SP.

O SICOOB CREDICONSUMO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 9 de março de 2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas

divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	766.098,16	495.999,98
Títulos e valores mobiliários	10.762.279,11	10.922.108,32

Relações interfinanceiras - centralização financeira	1.452.850,31	-
TOTAL	12.981.227,58	11.418.108,30

5. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	10.762.279,11	-	10.922.108,32	-
TOTAL	10.762.279,11	-	10.922.108,32	-

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, com remuneração de 90,91% a CDI, no SICOOB CENTRAL CECRESP, com Resultado destacado na Demonstração das Sobras ou Perdas, no valor de R\$ 614.007,53 em 2019 (R\$ 458.500,66 em 2018).

6. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira – Cooperativas	1.452.850,31	-	-	-
TOTAL	1.452.850,31	-	-	-

(Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECRESP conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	15.539.947,22	15.018.105,85	30.558.053,07	34.197.894,09
Total de Operações de Crédito	15.539.947,22	15.018.105,85	30.558.053,07	34.197.894,09
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.281.727,30)	(1.200.310,19)	(2.482.037,49)	(2.126.560,82)
TOTAL	14.258.219,92	13.817.795,66	28.076.015,58	32.071.333,27

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	752.043,91	752.043,91		380.245,21	
A	0,5%	Normal	17.902.662,90	17.902.662,90	(89.513,31)	12.906.083,28	(64.530,42)
B	1%	Normal	2.307.110,67	2.307.110,67	(23.071,11)	6.543.451,70	(65.434,52)
B	1%	Vencidas	393.453,65	393.453,65	(3.934,54)	160.103,42	(1.601,03)
C	3%	Normal	4.539.966,59	4.539.966,59	(136.199,84)	9.423.235,06	(282.697,05)
C	3%	Vencidas	485.603,28	485.603,28	(14.568,10)	716.205,06	(21.486,15)
D	10%	Normal	821.408,67	821.408,67	(82.140,87)	1.697.146,60	(169.714,66)
D	10%	Vencidas	168.015,83	168.015,83	(16.801,58)	397.699,55	(39.769,96)
E	30%	Normal	810.231,94	810.231,94	(243.069,58)	80.278,25	(24.083,48)
E	30%	Vencidas	276.759,79	276.759,79	(83.027,94)	268.517,95	(80.555,39)
F	50%	Normal	150.704,72	150.704,72	(75.352,36)	35.373,51	(17.686,76)
F	50%	Vencidas	197.223,09	197.223,09	(98.611,55)	273.642,10	(136.821,05)
G	70%	Normal	143.783,15	143.783,15	(100.648,20)	93.757,42	(65.630,19)
G	70%	Vencidas	313.287,89	313.287,89	(219.301,52)	218.687,19	(153.081,03)
H	100%	Normal	156.155,50	156.155,50	(156.155,50)	223.652,09	(223.652,09)
H	100%	Vencidas	1.139.641,49	1.139.641,49	(1.139.641,49)	779.815,70	(779.815,70)
Total Normal			27.584.068,05	27.584.068,05	(906.150,77)	31.383.223,12	(913.429,17)
Total Vencidos			2.973.985,02	2.973.985,02	(1.575.886,72)	2.814.670,97	(1.213.131,65)
Total Geral			30.558.053,07	30.558.053,07	(2.482.037,49)	34.197.894,09	(2.126.560,82)
Provisões			(2.482.037,49)	(2.482.037,49)		(2.126.560,82)	
Total Líquido			28.076.015,58	28.076.015,58		32.071.333,27	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	7.042.282,51	8.497.664,71	15.018.105,85	30.558.053,07
TOTAL	7.042.282,51	8.497.664,71	15.018.105,85	30.558.053,07

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	5,94	5,94	0%
Setor Privado - Serviços	2.443.334,65	2.443.334,65	8%
Pessoa Física	28.114.712,48	28.114.712,48	92%
TOTAL	30.558.053,07	30.558.053,07	100%

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	2.283.988,64	7,00%	2.550.480,72	7,00%
10 Maiores Devedores	3.669.187,44	12,00%	3.933.322,15	11,00%
50 Maiores Devedores	5.814.018,58	19,00%	6.147.558,39	18,00%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

c 8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	231.693,38	0,00	327.042,23	2.101,31
Rendas a Receber (b)				
Serviços prestados a receber	139.891,62	0,00	131.925,03	0,00
Outras rendas a receber	4.945,91	0,00	8.186,16	0,00
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	2.893,00	0,00	20.663,40	0,00
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	550,00	0,00	1.300,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações	44.033,70	0,00	53.630,00	0,00
Impostos e contribuições a compensar	46.106,97	0,00	46.212,74	0,00
Imposto de renda a recuperar	0,00	0,00	40,70	0,00
Títulos e créditos a receber	60.873,30	0,00	51.399,96	0,00
Devedores diversos – país (c)	1.197.050,85	0,00	1.260.823,99	0,00
(-) Provisões para outros créditos				
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(246.982,26)	0,00	(294.821,71)	(630,39)
TOTAL	1.481.056,47	0,00	1.606.402,50	1.470,92

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão e outras rendas de serviços a receber.

(c) Composto em sua maioria de pendências a regularizar em até 180 dias (R\$ 22.094,36), saldo de (R\$ 834.335,44) referente ao repasse das empresas que realizam o desconto em folha de pagamento dos cooperados na modalidade consignado, e conta Transitória de Avais e Fianças honrados (R\$ 308.287,84) referente a dívida de cartões dos cooperados. Além de (R\$ 195,43) de diferença de caixa e (R\$ 32.137,78) referente a valores a receber, em sua maioria da mantenedora.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E	30%	Normal	-	-	-	10.762,41	(3.228,72)
E	30%	Vencidas	22.925,24	22.925,24	(6.877,57)	60.403,67	(20.390,20)
F	50%	Normal	-	-	-	1.725,80	(862,90)
F	50%	Vencidas	25.151,62	25.151,62	(12.575,80)	31.134,14	(15.567,07)
G	70%	Vencidas	16.001,89	16.001,89	(11.201,32)	62.355,66	(43.648,96)
H	100%	Vencidas	216.273,67	216.273,67	(216.273,67)	211.754,25	(211.754,25)
Total Normal			-	-	-	12.488,21	(4.091,62)
Total Vencidos			280.352,42	280.352,42	(246.982,26)	365.647,72	(291.360,48)
Total Geral			280.352,42	280.352,42	(246.982,26)	378.135,93	(295.452,10)
Provisões			(246.982,26)	(246.982,26)		(295.452,10)	
Total Líquido			33.424,06	33.424,06		84.952,92	

9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas Antecipadas	56.038,51	0,00	87.822,83	0,00
TOTAL	56.038,51	0,00	87.822,83	0,00

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, e benefícios dos colaboradores.

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	1.386.479,88	973.335,60
Participações inst financ controlada coop crédito	406.850,44	356.488,13
Participações coop exceto coop central crédito	838,08	838,08
Participações empr controlada coop central crédito	16.000,00	16.000,00
TOTAL	1.810.168,40	1.346.661,81

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP E CECRESP CORRETORA DE SEGUROS e ações do BANCOOB.

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em Curso (a)		65.514,86	62.914,86
Instalações	10%	156.208,62	77.256,00
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(29.214,82)	(8.174,31)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	162.608,51	124.678,97
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(46.659,90)	(25.355,00)
Sistema de Comunicação	20%	18.093,45	-
Sistema de Processamento de Dados	20%	464.376,35	403.800,77
Sistema de Segurança	10%	2.000,00	2.000,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(237.450,41)	(153.127,78)
TOTAL		555.476,66	483.993,51

(a) As imobilizações em curso passarão ser alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenho por objeto os bens incorpóreos, destinados a manutenção da instituição, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outros Ativos intangíveis	58.918,35	42.804,19
(-) amortização acumulada de ativos intangíveis	(29.581,92)	(14.970,54)
TOTAL	29.336,43	27.833,65

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data

do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	6.358.866,32	4.146.988,96
Depósito Sob Aviso	32.025,41	36.197,83
Depósito a Prazo	11.904.399,01	15.216.699,47
TOTAL	18.295.290,74	19.399.886,26

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	3.017.415,94	16,49%	5.453.457,22	28,11%
10 Maiores Depositantes	6.292.478,12	34,39%	10.521.698,72	54,44%
50 Maiores Depositantes	10.379.355,92	58,00%	13.902.417,79	71,66%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(2.190,33)	(2.251,14)
Despesas de Depósitos a Prazo	(997.027,77)	(903.251,79)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(30.742,43)	(24.857,57)
TOTAL	(1.029.960,53)	(930.360,50)

14. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Modalidade	Vencimento	31/12/2019		31/12/2018	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	114% - CDI	Capital Giro	21/04/2020	3.000.000,00	-	4.818.228,44	-
TOTAL				3.000.000,00	-	4.818.228,44	-

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias	601.335,38	-	784.479,15	-
Fiscais e Previdenciárias	146.130,67	-	124.019,19	-
Diversas	1.093.021,79	254,32	1.322.072,93	689,26
TOTAL	1.840.487,84	254,32	2.230.571,27	689,26

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nos Lucros (a)	-	-	48.600,00	-
Resultado de Atos com associados (b)	199.168,48	-	353.770,86	-
Resultado de Atos com não associados	-	-	2.086,86	-
Cotas de Capital a Pagar (c)	402.166,90	-	380.021,43	-
TOTAL	601.335,38	-	784.479,15	-

(a) Refere-se a provisão do Programa de Participação nos Resultados, aprovado pelo Conselho de Administração, calculado considerando as verbas salariais em relação indicadores, pesos e metas estabelecidos em regulamento próprio.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e contribuições a recolher	146.130,67	0,00	124.019,19	0,00
TOTAL	146.130,67	0,00	124.019,19	0,00

15.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques Administrativos	-	-	727,65	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	8.573,97	-	3.787,87	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	469.101,90	-	408.677,92	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	127.347,58	254,32	129.173,73	689,26
Credores Diversos – País (c)	487.998,34	-	779.705,76	-
TOTAL	1.093.021,79	254,32	1.322.072,93	689,26

(a) Na conta de Provisão para Pagamento a efetuar encontram-se registros seguintes: Despesa de Pessoal (R\$ 248.057,59), Outras Despesas Administrativas com Comunicações, Transporte, Compensações, Seguro Prestamista, Provisão de Despesas com Cartões (R\$ 97.907,82), outros pagamentos a efetuar de competência 12/2019 que serão pagos posteriormente (R\$ 123.136,49).

(b) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 127.601,90 referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Credores diversos – País, tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Pendências a regularizar até 180 dias	398.022,46	744.773,48
Pagamentos a processar	58.693,29	11.137,90
Saldos credores – encerramento c/c	-	76,96
Plano de saúde de terceiros a pagar	-	68,68
Credores diversos – liquidação cobrança	-	23.648,74
Diferença de caixa	112,01	-
Devolução saldo credor cartões	31.170,58	-
TOTAL	487.998,34	779.705,76

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDICONSUMO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	21.624.634,63	19.095.841,12
Associados	16.840	13.169

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16 de abril de 2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social (R\$ 136.750,91) e aporte para o fundo de reserva (R\$ 406.614,69) com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida do exercício	(1.132.892,43)	724.487,46
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	(1.132.892,43)	724.487,46
Reserva legal - 20%	-	(144.897,49)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	-	(36.224,37)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	(1.132.892,43)	543.365,60

18. Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	54.195,39	160.395,32
Rendas de Empréstimos	9.499.377,96	10.097.399,60
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	157.494,90	176.101,20
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	261.875,60	99.638,35
TOTAL	9.972.943,85	10.533.534,47

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(1.029.960,53)	(930.360,50)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(154.357,65)	(370.073,22)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.130.489,93)	(2.089.607,27)
TOTAL	(5.314.808,11)	(3.390.040,99)

20. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	50.332,81	33.758,36
TOTAL	50.332,81	33.758,36

21. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(508.840,20)	(539.685,12)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(1.557.429,42)	(1.240.544,95)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(893.910,13)	(754.712,57)
Despesas de Pessoal – Proventos	(2.070.377,78)	(1.712.193,58)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(1.860,00)	(351,50)
TOTAL	(5.032.417,53)	(4.247.487,72)

22. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(26.299,39)	(11.205,22)
Despesas de Aluguéis	(323.854,14)	(162.858,25)
Despesas de Comunicações	(178.714,90)	(207.643,00)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(15.136,28)	(17.039,77)
Despesas de Material	(43.403,41)	(62.979,70)
Despesas de Processamento de Dados	(488.395,16)	(390.731,66)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(22.158,16)	(36.006,58)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(16.712,62)	(34.017,38)
Despesas de Publicações	-	(1.111,00)
Despesas de Seguros	(44.070,30)	(29.316,36)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.263.457,57)	(1.694.109,83)
Despesas de Serviços de Terceiros	(249.320,05)	(155.586,56)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(98.576,33)	(86.017,44)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(156.251,66)	(127.621,79)
Despesas de Transporte	(161.523,72)	(231.643,23)
Despesas de Viagem no País	(79.865,00)	(72.179,24)
Despesas de Amortização	(32.637,26)	(12.855,34)
Despesas de Depreciação	(112.799,34)	(128.065,49)
Outras Despesas Administrativas	(89.303,21)	(46.034,06)
Emolumentos judiciais e cartorários	(1.808,17)	(419,19)
Contribuição a OCE	(36.731,94)	(30.242,38)
Rateio de despesas da Central	(414.771,15)	(425.464,75)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(134.736,55)	(79.803,35)
TOTAL	(4.990.526,31)	(4.042.951,57)

23. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	27.821,76	119.631,10
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	1.394.393,59	109.610,98
Dividendos	55.872,00	46.597,83
Distribuição de sobras da central	108.711,59	-
Outras rendas operacionais	60.577,92	122.832,88
Rendas oriundas de cartões de crédito	1.273.634,30	1.338.335,88
TOTAL	2.921.011,16	1.737.008,67

24. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-	(45,69)
Outras Despesas Operacionais	(172.123,02)	(127.596,55)
Descontos concedidos - operações de crédito	(11.882,55)	(45.207,40)
Cancelamento - tarifas pendentes	(47.408,33)	(864,47)
TOTAL	(231.413,90)	(173.714,11)

25. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	-	203.640,00
Ganhos de Capital	42.678,69	92.973,64
Outras Rendas não Operacionais	-	2.062,08
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(11.342,50)	(277.962,11)
(-) Perdas de Capital	(53.502,94)	(108.021,53)
Resultado Líquido	(22.166,75)	(87.307,92)

26. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas e jurídicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.142.266,92	2,96%	10.953,51
TOTAL	1.142.266,92	2,96%	10.953,51
Montante das Operações Passivas	158.100,00	0,54%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	35.477,79	909,43	2,36%
Empréstimo	395.337,29	21.213,72	1,39%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	25.815,86	0,40%	0%
Depósitos a Prazo	533.527,40	4,46%	0,39%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	2,29%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	104,71%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	1,17%
Aplicações Financeiras	0,54%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimo	477.604,66

e) As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
130.762,87	106.335,28

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(508.840,20)
Encargos Sociais	(142.386,91)

27. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA COOP-COOPERATIVA DE CONSUMO E DOS EMPREGADOS DO SUPERMERCADO ZONA SUL S.A - SICOOB CREDICONSUMO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECRESP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECRESP a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDICONSUMO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECRESP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência (PR)	20.318.065,99	19.419.332,79
Ativo Ponderado por Risco (RWARPS)	42.291.277,92	41.166.264,86
Índice de Basileia - %	48,04%	47,17%
Imobilizado para Cálculo do limite	556.314,74	484.831,59
Índice de imobilização (limite 50%) - %	2,74%	2,50%

31. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos cíveis, fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDCONSUMO, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, no montante de R\$ 40.715,54. Deste valor, existe 3 processos cíveis classificados com risco de perda possível, no valor de R\$ 21.720,92.

Santo André - SP, 13 de março de 2020.

Hercio Wiesel Colucio
Diretor Presidente

Veronica Cristina Bueno Roncato
Contadora CRC:1SP293772/O-3

14. RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Coop – Cooperativa de Consumo e dos Empregados do Super Mercado Zona Sul S/A – Sicoob Crediconsumo
Santo André – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Coop – Cooperativa de Consumo e dos Empregados do Super Mercado Zona Sul S/A – Sicoob Crediconsumo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Coop – Cooperativa de Consumo e dos Empregados do Super Mercado Zona Sul S/A – Sicoob Crediconsumo em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 13 de março de 2020.



Ronaldo Reimberg Lima
Contador – CRC 1SP215393/O-1

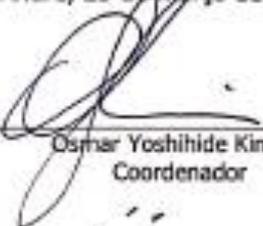
15. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA COOP – COOPERATIVA DE CONSUMO – SICOOB CREDICONSUMO E DOS EMPREGADOS DO SUPER MERCADO ZONA SUL S/A – SICOOB CREDICONSUMO, no uso das atribuições estatutárias, examinamos as demonstrações contábeis relativa ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2.019.

Com base nos exames e verificações procedidas nas demonstrações financeiras e notas explicativas, no parecer dos Agentes de controles Internos e Auditoria externa contratada, e ainda, nas averiguações periódicas deste conselho, somos de opinião, que as referidas demonstrações refletem as situações patrimoniais e financeiras da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA COOP – COOPERATIVA DE CONSUMO – SICOOB CREDICONSUMO E DOS EMPREGADOS DO SUPER MERCADO ZONA SUL S/A – SICOOB CREDICONSUMO, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2.019, às quais, opinamos por sua aprovação pela Assembleia Geral.

Santo André, 23 de março de 2020.


Osmer Yoshihide Kimura
Coordenador


Rosângela Aparecida Ferreira de Souza
Conselheira efetiva


Bruno Henrique de Matos
Secretário

16. INFORMAÇÕES GERAIS

A.G.O. de Constituição em: 18 de maio de 1.981

Fundada em: 04 de agosto de 1.981

Certificado de Autorização nº: 655 do Banco Central do Brasil

CNPJ nº: 47.074.323/0001-93

Junta Comercial / SP nº: 35400001038 de 14/09/1981

Inscrição Municipal nº: 042.618-0

Sicoob Central CECRESP – Inscrição nº: 008

Código de agência de atendimento bancário: 756/4381

Sede: Rua Conselheiro Justino, 56 – Bairro Campestre – Santo André – São Paulo
São Paulo: 11 4991-9600

PA – Atendimento fixo: Avenida Queirós dos Santos, 456 – Centro – Santo André: 11 3181-7478

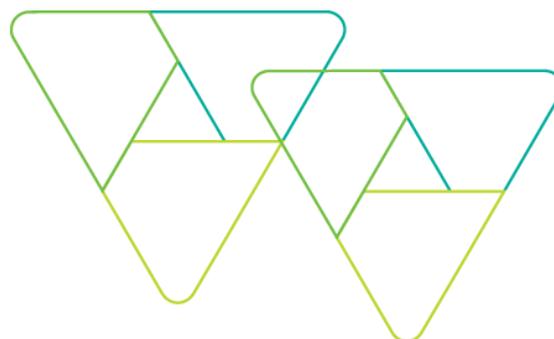
Atendimento Itinerante:

A B C D M RP, São José dos Campos, Sorocaba, Piracicaba e Tatuí

Rio de Janeiro:

PA - Atendimento fixo: Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 595 - Copacabana e Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 226 – Olaria

Atendimento Itinerante: Cidade do Rio de Janeiro e Angra dos Reis





Somos feitos de

**VA
LO
RES**

 **SICOOB CREDICONSUMO**

